

A SIRS tem uma incidência e um perfil epidemiológico ainda não estabelecidos. Foi realizado um estudo de coorte prospectivo de 1834 pacientes internados no HCPA de 05/05/93 a 17/06/93. A incidência de SIRS foi de 45.0% e a mortalidade no subgrupo com SIRS foi de 13.5%, sendo que naqueles que não a apresentaram foi de 0.6% ($p < 0.0001$). Tanto a incidência de SIRS quanto o seu impacto sobre a mortalidade aumentaram de acordo com a idade ($p < 0.0001$ e $p = 0.002$, respectivamente). Entre os pacientes clínicos 70.4% apresentaram SIRS e entre os cirúrgicos 35.9% e o risco relativo (RR) para óbito foi de 7.7 e 21.38, respectivamente ($p < 0.0001$). Nos pacientes gineco-obstétricos a incidência foi de 22.4% e não houve óbitos neste subgrupo. Conclui-se que a SIRS dentro dos critérios propostos para o diagnóstico clínico teve uma incidência elevada, sendo mais freqüente nos pacientes clínicos, mas com um RR mais elevado para o subgrupo de pacientes cirúrgicos. (CNPq, FAPERGS, FIP)